



Estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul — janeiro a agosto de 2023

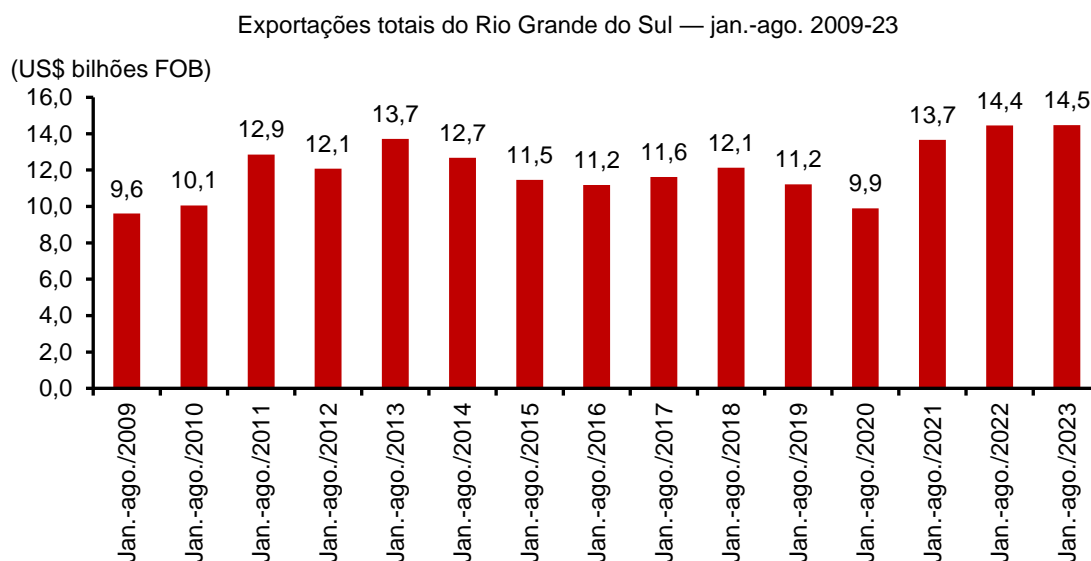
O Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) divulga as estatísticas das exportações do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados brutos têm como fonte o Sistema ComexStat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Em seguida, são apresentados os principais resultados do Rio Grande do Sul, referentes aos primeiros oito meses de 2023, comparativamente a igual período do ano anterior. O valor total exportado no período teve a marca de US\$ 14,5 bilhões, atingindo patamares históricos.

1 Exportações estaduais e do Brasil

As exportações gaúchas totalizaram US\$ 14,5 bilhões entre janeiro e agosto de 2023. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, nota-se um aumento no valor (0,1%), correspondente a US\$ 19,8 milhões, confirmando o recorde da série histórica.

Gráfico 1



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2023).

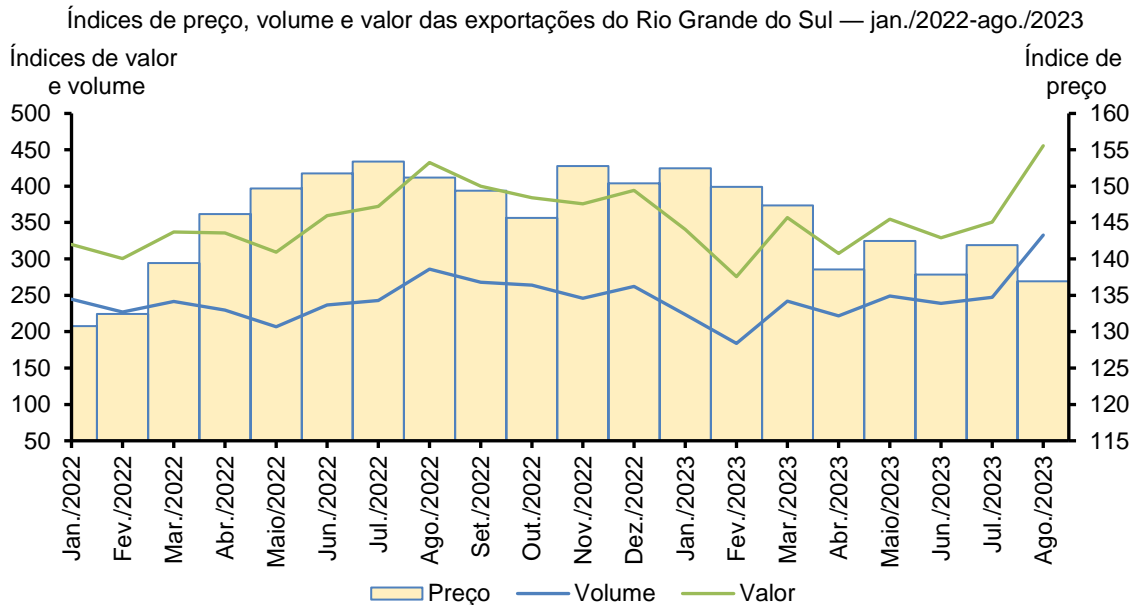
Considerando o cenário atual, posterior à conquista do marco de preços sem precedentes em 2022 para as principais *commodities* e à ocorrência incomum de estiagens recorrentes em 2022 e 2023 no Rio Grande do Sul, torna-se essencial conduzir uma análise das tendências que estão influenciando o desempenho atual das exportações gaúchas.

Analisando os índices de preço e volume, produzidos pelo DEE (Rio Grande do Sul, 2023), conclui-se que a relativa estabilidade do valor exportado pelo RS, no acumulado de janeiro a agosto de 2023, em perspectiva comparada com o mesmo período do ano anterior, se deve ao aumento da quantidade exportada em um contexto de queda dos preços internacionais das *commodities*. Usando os índices de agosto como ponto de referência, que representam o ponto mais alto do volume exportado em 2022 e 2023, nota-se um aumento de 16,3% no volume exportado, enquanto os preços registraram uma queda



de 9,5% em comparação com agosto de 2022. Mesmo enfrentando uma estiagem mais severa em 2022, a elevação dos preços internacionais nesse ano ajudou a compensar a redução na oferta de produtos agrícolas para exportação, especialmente a soja, que é o principal item de exportação do Estado. No entanto, em 2023, a situação é diferente, pois há um relativo aumento na disponibilidade de produtos agrícolas para exportação, mas os preços estão em declínio.

Gráfico 2



Fonte: SPGG/DEE (Rio Grande do Sul, 2023).

Quando se compara o desempenho do Estado do Rio Grande do Sul com o das demais unidades da Federação, verifica-se um leve incremento na importância relativa do Estado nesses oito primeiros meses de 2023. De fato, o valor das exportações de todos os estados brasileiros caiu 1,4% no período, ao passo que as vendas externas gaúchas se elevaram 0,1%. Assim, o Rio Grande do Sul manteve-se em sexto lugar entre os principais estados exportadores — atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Paraná —, mas sua participação relativa cresceu de 6,4% para 6,5%.

Tabela 1

Exportações dos principais estados exportadores e do Brasil — jan.-ago./2023

UNIDADES DA FEDERAÇÃO (UFs)	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIACÃO		
			(US\$ FOB)	Valor (%)	Participação (p.p.)
São Paulo	45.643.334.935	20,7	27.507.634	0,1	0,3
Rio de Janeiro	28.072.345.231	12,7	-1.007.093.891	-3,5	-0,3
Minas Gerais	26.286.968.002	11,9	-1.095.920.019	-4,0	-0,3
Mato Grosso	23.541.311.433	10,7	58.329.721	0,2	0,2
Paraná	16.734.106.427	7,6	1.750.669.713	11,7	0,9
Rio Grande do Sul	14.468.361.731	6,5	19.755.905	0,1	0,1
Pará	14.003.136.376	6,3	-1.025.494.967	-6,8	-0,4
Goiás	9.436.046.519	4,3	-622.334.456	-6,2	-0,2
Santa Catarina	7.925.944.968	3,6	-278.882.591	-3,4	-0,1
Mato Grosso do Sul	7.230.743.374	3,3	1.617.789.324	28,8	0,8
Demais UFs	27.556.338.953	12,5	-2.656.708.978	-8,8	-1,0
TOTAL (BRASIL)	220.898.637.949	100,0	-3.212.382.605	-1,4	-

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2023).

Nota: Não foram contabilizadas as exportações "não declaradas".



2 Principais produtos exportados pelo RS

Os 10 principais produtos exportados pelo RS entre janeiro e agosto de 2023 foram: **soja em grão** (US\$ 1,98 bilhão), **fumo não manufaturado** (US\$ 1,48 bilhão), **farelo de soja** (US\$ 1,24 bilhão), **cereais** (US\$ 1,15 bilhão), **carne de frango** (US\$ 1,02 bilhão), **celulose** (US\$ 655,7 milhões), **carne suína** (US\$ 440,7 milhões), **calçados** (US\$ 429,8 milhões), **partes e acessórios dos veículos automotivos** (US\$ 415,7 milhões) e **óleo de soja** (US\$ 407,6 milhões).

Tabela 2

Principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — jan.-ago. 2022-23

PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO	
	2022	2023	2022	2023	US\$ FOB	%
Soja em grão	1.709.343.255	1.978.581.367	11,8	13,7	269.238.112	15,8
Fumo não manufaturado	1.068.464.604	1.478.388.225	7,4	10,2	409.923.621	38,4
Farelo de soja	1.072.709.894	1.236.636.507	7,4	8,5	163.926.613	15,3
Cereais	1.185.361.411	1.152.202.113	8,2	8,0	-33.159.298	-2,8
Carne de frango	995.337.928	1.020.241.306	6,9	7,1	24.903.378	2,5
Celulose	802.098.534	655.657.051	5,6	4,5	-146.441.483	-18,3
Carne suína	363.835.104	440.694.594	2,5	3,0	76.859.490	21,1
Calçados	470.986.374	429.795.973	3,3	3,0	-41.190.401	-8,7
Partes e acessórios dos veícu- los automotivos	319.867.960	415.667.046	2,2	2,9	95.799.086	29,9
Óleo de soja	562.217.074	407.624.553	3,9	2,8	-154.592.521	-27,5
Demais produtos	5.898.383.688	5.252.872.996	40,8	36,3	-645.510.692	-10,9
TOTAL	14.448.605.826	14.468.361.731	100,0	100,0	19.755.905	0,1

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2023).

3 Principais produtos que condicionaram a performance das exportações do RS

Entre janeiro e agosto de 2023, os produtos que apresentaram as maiores altas absolutas nas exportações do RS foram: **fumo não manufaturado** (mais US\$ 409,9 milhões; 38,4%), **soja em grão** (mais US\$ 269,2 milhões; 15,8%), **partes e acessórios dos veículos automotivos** (mais US\$ 95,8 milhões; 29,9%), **carne suína** (mais US\$ 76,9 milhões; 21,1%), **bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes** (mais US\$ 75,1 milhões; 531,5%), **bovinos e bubalinos vivos** (mais US\$ 67,5 milhões; 439,0%) e **armas e munições** (mais US\$ 39,1 milhões; 33,9%).

Em contrapartida, os produtos com as maiores quedas no período analisado foram: **óleo de soja** (menos US\$ 154,6 milhões; -27,5%), **carne bovina** (menos US\$ 99,3 milhões; -34,2%), **outras matérias plásticas em formas primárias** (menos US\$ 80,3 milhões; -46,5%), **óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)** (menos US\$ 73,9 milhões; -33,0%), **veículos automóveis de passageiros** (menos US\$ 64,3 milhões; -31,4%), **outros produtos químicos orgânicos** (menos US\$ 56,2 milhões; -40,1%) e **polímeros de etileno, em formas primárias** (menos US\$ 53,2 milhões; -13,9%).



Tabela 3

Principais produtos que condicionaram a *performance* das exportações do Rio Grande do Sul — jan.-ago. 2022-23

PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO	
	2022	2023	2022	2023	US\$ FOB	%
Maiores altas						
Fumo não manufaturado	1.068.464.604	1.478.388.225	7,4	10,2	409.923.621	38,4
Soja em grão	1.709.343.255	1.978.581.367	11,8	13,7	269.238.112	15,8
Partes e acessórios dos veículos auto- motivos	319.867.960	415.667.046	2,2	2,9	95.799.086	29,9
Carne suína	363.835.104	440.694.594	2,5	3,0	76.859.490	21,1
Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes	14.132.678	89.253.075	0,1	0,6	75.120.397	531,5
Bovinos e bubalinos vivos	15.374.237	82.868.596	0,1	0,6	67.494.359	439,0
Armas e munições	115.388.968	154.495.449	0,8	1,1	39.106.481	33,9
Maiores quedas						
Óleo de soja	562.217.074	407.624.553	3,9	2,8	-154.592.521	-27,5
Carne bovina	290.124.956	190.866.356	2,0	1,3	-99.258.600	-34,2
Outras matérias plásticas em formas pri- márias	172.737.431	92.447.401	1,2	0,6	-80.290.030	-46,5
Óleos combustíveis de petróleo ou de mi- nerais betuminosos (exceto óleos brutos)	223.512.151	149.655.107	1,5	1,0	-73.857.044	-33,0
Veículos automóveis de passageiros	205.080.247	140.734.845	1,4	1,0	-64.345.402	-31,4
Outros produtos químicos orgânicos	140.264.663	84.072.553	1,0	0,6	-56.192.110	-40,1
Polímeros de etileno, em formas primária	382.479.042	329.282.922	2,6	2,3	-53.196.120	-13,9
TOTAL	14.448.605.826	14.468.361.731	100,0	100,0	19.755.905	0,1

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2023).

4 Principais destinos das exportações do RS

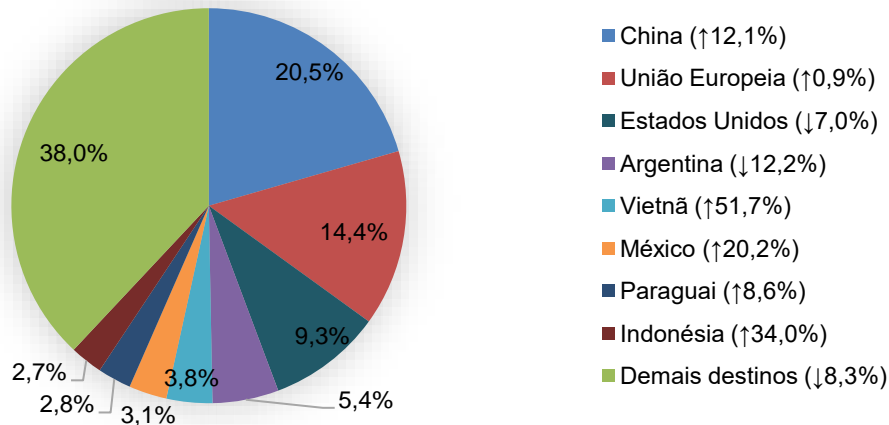
Entre janeiro e agosto de 2023, o Rio Grande do Sul exportou para 194 destinos. Os oito principais destinos das exportações gaúchas nos primeiros oito meses de 2023 foram: **China** (20,5%), **União Europeia** (14,4%), **Estados Unidos** (9,3%), **Argentina** (5,4%), **Vietnã** (3,8%), **México** (3,1%), **Paraguai** (2,8%) e **Indonésia** (2,7%), conforme mostra o Gráfico 3. Na medida em que se observou um aumento no valor total exportado pelo Rio Grande do Sul (0,1%), faz-se necessário estudar as razões para esse movimento, indicando quais foram os destinos que mais contribuíram para essa elevação, tal como aqueles que atuaram no sentido oposto.

Entre os destinos para os quais o RS recrudescceu as suas exportações entre janeiro e agosto de 2023, os destaques foram: **China** (mais US\$ 320,0 milhões; 12,1%) **Vietnã** (mais US\$ 185,0 milhões; 51,7%), **Bangladesh** (mais US\$ 106,9 milhões; 223,6%), **Turquia** (mais US\$ 100,6 milhões; 109,4%), **Indonésia** (mais US\$ 97,9 milhões; 34,0%) e **México** (mais US\$ 75,6 milhões; 20,2%).



Gráfico 3

Principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — jan.-ago./2023



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2023).
Nota: Os percentuais no gráfico correspondem à parcela do valor exportado nos primeiros oito meses de 2023, em dólares. Entre parênteses, os percentuais correspondem à variação do valor entre janeiro e agosto de 2023, comparativamente a 2022.

Em compensação, os principais mercados para os quais o Rio Grande do Sul reduziu suas vendas externas até agosto de 2023 foram: **Irã** (menos US\$ 187,1 milhões; -60,5%), **Índia** (menos US\$ 184,7 milhões; -44,0%), **Argentina** (menos US\$ 108,7 milhões; -12,2%), **Estados Unidos** (menos US\$ 102,1 milhões; -7,0%), **Chile** (menos US\$ 92,2 milhões; -24,4%) e **Arábia Saudita** (menos US\$ 89,3 milhões; -25,0%).

Com o intuito de investigar os mais relevantes resultados das exportações gaúchas para os destinos de maior crescimento e maior diminuição nas vendas, foram reunidas, no Quadro 1, algumas informações sobre os produtos que explicam os movimentos ocorridos entre janeiro e agosto de 2022 e o mesmo período de 2023.

Analisando o Quadro 1, é possível realizar alguns comentários sobre as relações entre os destinos e os produtos exportados pelo Rio Grande do Sul entre janeiro e agosto de 2023. Em primeiro lugar, ressalta-se que os cereais foram o maior responsável pelo incremento das exportações gaúchas para Bangladesh (mais US\$ 50,6 milhões), Indonésia (mais US\$ 107,4 milhões; 98,3%) e México (mais US\$ 46,5 milhões; 73,1%), conquanto tenham sido a principal razão para as quedas das vendas para a Arábia Saudita (menos US\$ 77,2 milhões; -44,4%).

Ademais, nota-se que o fumo não manufaturado foi o produto que mais avançou entre janeiro e agosto de 2023, em comparação com o ano anterior (mais US\$ 409,9 milhões; 38,4%), apresentando desempenho bastante positivo na Indonésia (mais US\$ 42,3 milhões; 99,4%), no México (mais US\$ 22,0 milhões; 406,3%), no Vietnã (mais US\$ 2,4 milhões; 6,8%) e na Turquia (mais US\$ 2,2 milhões; 46,8%). Da mesma forma, a soja em grão foi o segundo produto com maior crescimento nas exportações do RS no período (mais US\$ 269,2 milhões; 15,8%), o que é explicado pelo comportamento das importações chinesas desse produto (mais US\$ 219,5 milhões; 15,2%). No sentido oposto, o mais significativo desempenho negativo das exportações gaúchas no período foi o do óleo de soja (menos US\$ 154,6 milhões; -27,5%), cujo movimento é largamente explicado pelo Irã (menos US\$ 78,1 milhões; -100%) e pela Índia (menos US\$ 187,0 milhões; -49,4%).



Quadro 1

Principais produtos que condicionaram a *performance* dos principais destinos das exportações do RS — jan.-ago. 2022-23

DESTINOS	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPA- ÇÃO %	VARIÇÃO		PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO
			US\$ FOB	%	
Maiores altas					
Vietnã	542.651.873	3,8	185.009.020	51,7	Farelo e soja, polímeros de etileno em formas primárias, carne suína e fumo não manufaturado
Bangladesh	154.751.458	1,1	106.927.899	223,6	Cereais, óleo de soja, soja em grão e couros e peles
Turquia	192.577.977	1,3	100.629.476	109,4	Bovinos e bubalinos vivos, fumo não manufaturado, farelo de soja e pulverizadores
Indonésia	385.774.797	2,7	97.900.109	34,0	Cereais, fumo não manufaturado, polímeros de etileno em formas primárias, madeiras em bruto e manufaturas de madeira
México	449.984.265	3,1	75.621.448	20,2	Cereais, fumo não manufaturado, partes e acessórios de veículos automotivos e barras de ferro e aço, barras, cantoneiras e perfis (incluindo estacas-prancha)
Maiores quedas					
Irã	122.366.019	0,8	-187.140.052	-60,5	Óleo de soja, farelo de soja, soja em grão e cereais
Índia	235.403.347	1,6	-184.712.969	-44,0	Óleo de soja, máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos e suas partes, óleos vegetais, produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos secos
Argentina	784.660.395	5,4	-108.682.175	-12,2	Polímeros de etileno em formas primárias, outras matérias plásticas em formas primárias, veículos automotivos de passageiros e adubos e fertilizantes formulados
Estados Unidos	1.346.998.230	9,3	-102.127.008	-7,0	Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados, outros produtos químicos orgânicos, calçados e carne bovina
Chile	285.362.581	2,0	-92.240.625	-24,4	Veículos automotivos de passageiros, partes e acessórios dos veículos automotivos, reboques e semirreboques; outros veículos de propulsão não mecânica; contentores de transporte especialmente concebidos e equipados e outras matérias plásticas em formas primárias
Arábia Saudita	267.335.082	1,8	-89.343.302	-25,0	Cereais, carne de frango, madeiras em bruto e manufaturas de madeira e móveis e suas partes; roupas de cama, colchões, suportes de colchão, almofadas e semelhantes
TOTAL GERAL	14.468.361.731	100,0	19.755.905	0,1	Fumo não manufaturado, soja em grão, partes e acessórios dos veículos automotivos e carne suína

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2023).

Por fim, é pertinente realizar uma análise adicional sobre o principal destino das exportações do Estado: a China. Nos últimos anos, a economia chinesa tem experimentado um crescimento mais moderado, em comparação com seu histórico recente, resultado, em parte, de uma transição deliberada em direção a uma economia mais voltada para o consumo interno, em contraposição à sua tradicional dependência das exportações. Além disso, a China tem enfrentado desafios notáveis, incluindo o envelhecimento demográfico e uma queda na taxa de natalidade, fatores que podem afetar tanto a força de trabalho quanto a demanda interna. A guerra comercial com os EUA também teve repercussões adversas, com tarifas sobre as exportações chinesas afetando a competitividade de certas manufaturas e produtos



de alta tecnologia. Adicionalmente, as políticas ambientais mais recentes têm limitado o crescimento de determinadas indústrias, requerendo maiores investimentos em tecnologias verdes.

Embora, até o momento, a desaceleração econômica da China não tenha impactado explicitamente o desempenho das exportações gaúchas, em termos de valor exportado e sua participação no total exportado, é válido considerar possíveis impactos no curto prazo, que irão variar em intensidade, dependendo dos produtos exportados e das condições econômicas globais. Um dos primeiros impactos a se mencionar seria a potencial redução na demanda chinesa, particularmente relevante para *commodities* como a soja, que é o principal produto de exportação do Estado e encontra na China o seu maior comprador. No entanto, é importante ressaltar que, mesmo em face de uma redução na demanda por diversos produtos, a soja é menos suscetível a essas flutuações, dada sua posição única no mercado internacional. Isso se deve à relativa escassez de países capazes de fornecer soja em grande escala, associada à demanda contínua da China por esse recurso, que é crucial para atender às crescentes necessidades de sua população.

Outro impacto significativo seria nos preços das *commodities*, já que a demanda chinesa exerce uma influência marcante sobre eles. Uma desaceleração econômica na China poderia contribuir para a queda nos preços desses produtos. É relevante notar que, embora se observe uma tendência de queda nos preços dos produtos exportados pelo Estado, não é possível atribuir, de forma conclusiva, esse movimento à desaceleração chinesa.

Além disso, deve ser considerado o impacto no câmbio, pois a desaceleração econômica na China pode influenciar diretamente as taxas de câmbio, afetando a competitividade das exportações gaúchas. Uma moeda chinesa mais fraca, por exemplo, teria o efeito de encarecer os produtos importados pelos consumidores chineses.

Em síntese, diante do contexto atual e dos possíveis impactos da desaceleração econômica na China nas exportações gaúchas, é imperativo um acompanhamento rigoroso das condições econômicas globais e da evolução das políticas comerciais. A interligação entre as economias globais torna essencial uma estratégia de diversificação de mercados e produtos, bem como o fomento à inovação e à competitividade das exportações do Rio Grande do Sul.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Comex Stat**. [Brasília, DF]: Ministério da Economia, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 9 set. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **Indicadores de Exportação**. Porto Alegre: Departamento de Economia e Estatística, 2023. Disponível em: <https://visualiza.dee.rs.gov.br/dev/exportacoes/>. Acesso em: 9 set. 2023.

